B 0 F Т Ι M C T M Т T

Governo do Estado da Paraíba

Secretaria da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos

Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba

Gerência Executiva de Monitoramento e Hidrometria

Sala de Situação

M E N S A

0

PBCLIMA

05/2024

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

João Azevedo Lins Filho

Governador

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Vice-governador

Deusdete Queiroga Filho

Secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos - SEIRH

Porfírio Catão Cartaxo Loureiro

Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA

Beranger Arnaldo de Araújo

Diretor de Acompanhamento e Controle – AESA

Joacy Mendes Nóbrega

Diretor Executivo Administrativo Financeiro – AESA

Waldemir Fernandes de Azevedo

Diretor de Gestão e Apoio Estratégico - AESA

Alexandre Magno Teodosio de Medeiros

Gerente Executivo de Monitoramento e Hidrometria - GEMOH/AESA

Equipe Técnica: GEMOH/AESA - Meteorologia

Carmem Terezinha Becker
Danilo Ericksen Costa Cabral
Lindenberg Lucena da Silva
Maria Marle Bandeira - Editora
Edivan Silva dos Santos - Estagiário

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- 1. Aspectos Climáticos do Estado da Paraíba
 - 1.1. Análise da Precipitação Diária
 - 1.2. Análise da Precipitação Mensal
 - 1.3. Análise da Precipitação Anual
 - 1.4. Análise da Precipitação da Quadra1 (Fevereiro a Maio)
 - 1.5. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil

2. Análise dos Parâmetros de Grande Escala

- 2.1. Considerações Climáticas na Bacia do Oceano Pacífico
- 2.2. Considerações Climáticas na Bacia do Oceano Atlântico
- 2.3. Previsão Climática para o Trimestre Junho/Julho/Agosto de 2024

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

Neste boletim, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA apresenta uma análise das condições atmosféricas e oceânicas observadas no decorrer do mês de maio de 2024. Toda análise foi baseada nas regiões pluviometricamente homogêneas (ANEXO 2A).

Os dados de pluviometria utilizados neste boletim, são coletados diariamente junto aos órgãos oficias do estado da Paraíba, dispostos na rede pluviométrica da AESA composta por 242 postos pluviométricos distribuídos ao longo do Estado e instaladas de acordo com as normas técnicas da Organização Mundial da Meteorologia – OMM (ANEXO 2B). Já os dados de grande escala são obtidos via INTERNET disponíveis na área pública dos Centros de Meteorologia Internacionais.

Colocamo-nos a disposição de todos os usuários para quaisquer informações adicionais. Sugestões ou críticas, que porventura possam existir, também serão bem vindas e podem ser enviadas por e-mail, (gemoh@aesa.pb.gov.br).

Gerência de Monitoramento de Hidrometria

GEMOH/AESA



1. ASPECTOS CLIMÁTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA

1.1. Análise da Precipitação Diária em Maio de 2024

No mês de maio, as chuvas registradas ficaram bem abaixo do esperado, as quais foram de intensidade moderada a fraca, e ocorreram basicamente em sua maior intensidade no Litoral, Agreste e Cariri/Curimataú.

Os maiores índices pluviométricos do mês ocorreram na segunda quinzena do período analisado. Por região homogênea, destacaram-se Cajazeiras/Sítio São José (50,0mm) e Cachoeira dos Índios (51,5mm), no Alto Sertão. No Sertão, os maiores totais diários foram registrados em Jericó (119,7mm) e Vista Serrana/Desterro de Malta (104,0mm). No Cariri/Curimataú, destacaram-se Sumé (102,3mm) e Camalaú (73,0mm). Na Região Leste, no Agreste, observaram-se índices mais significativos

em Campina Grande/São José da Mata (90,0mm) e Campina Grande/Sítio Açude de Dentro (48,0mm). No Brejo, os maiores registros ocorreram em Itapororoca (60,0mm) e Jacaraú (43,9mm). Por fim, no Litoral, os destaques foram Baía da Traição (141,7mm) e Lucena (127,0mm).

Na Figura 1, são observados dois períodos de chuvas mais significativas em maio: na terceira semana e na última semana do mês, com as médias diárias mais altas no Litoral, Sertão e Brejo. No restante do mês, persistiu a ocorrência de chuvas fraca em todo o Estado.

De modo geral, em todas as regiões pluviometricamente homogêneas, a melhor distribuição temporal das precipitações pluviométricas foi observada nas regiões do Litoral, Agreste e Brejo, com 28 dias de chuva, o que é esperado para o período, demonstrando uma certa irregularidade nas chuvas em comparação com as demais regiões.

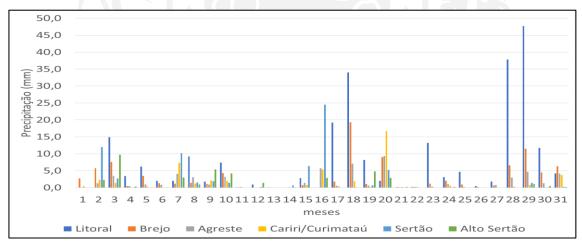


Figura 1 - Evolução temporal da pluviometria média diária por região homogênea do estado da Paraíba em MAIO de 2024.

1.2. Análise da Precipitação Mensal

As precipitações registradas no Estado da Paraíba durante o mês de maio ficaram significativamente abaixo do esperado climatologicamente, considerando que maio ainda pertence ao período mais favorável à ocorrência de chuvas no Sertão, Alto Sertão e Cariri/Curimataú paraibano.

Ao realizar uma análise espacial, a Figura 2 apresenta a distribuição das precipitações pluviométricas ao longo do Estado da Paraíba no mês de maio de 2024. Os principais registros do mês foram observados na região do Litoral, onde alguns municípios ultrapassaram a marca de 300mm. Os maiores totais





pluviométricos de maio ocorreram em Baía da Traição, com 395,1mm, e em João Pessoa/DFAARA, com 360,3mm.

Destacaram-se, também, postos com índices de precipitação próximos de zero, especialmente em partes das regiões do Cariri/Curimataú, Sertão e Alto Sertão.

No Sertão, Alto Sertão e Cariri/Curimataú, destacaram-se os valores registrados em Jericó (191,5mm), Vista Serrana/Desterro de Malta (170,0mm), Cachoeira dos Índios (124,7mm), Itaporanga (89,3mm), Camalaú (127,2mm) Sumé (123,2mm), e respectivamente. No Agreste, os maiores totais pluviométricos do mês foram registrados nos municípios de Campina Grande/São José da Mata (158,1mm) e Natuba (87,8mm). No Brejo, os maiores totais foram observados em Lagoa de (171,6mm) e Pedro Dentro (169,0mm). De modo geral, os totais acumulados no mês variaram entre 10,0mm e 350,0mm.

Comparando-se a precipitação observada em maio com sua climatologia (Figura 3), verificou-se uma predominância de desvios negativos (chuvas abaixo da média histórica), que abrangem a maior parte dos dados analisados. Apenas áreas pontuais do Sertão e Cariri/Curimataú apresentaram acima do chuvas esperado climatologicamente, além faixa da litorânea, onde foram registrados os maiores totais do mês. Entre as localidades cujos totais de chuva ultrapassaram a média esperada, destacaram-se os municípios de Serrana/Desterro Vista Malta (132,5mm), Jericó (91,4mm), Pombal (83,5mm) e João Pessoa DFAARA (77,8mm).

Totais mensais, bem como seus respectivos desvios (mm) por posto pluviométrico, são expostos nas Tabelas do Anexo 1.

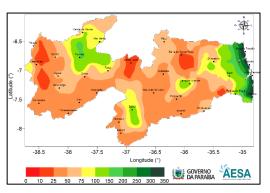


Figura 2 - Distribuição espacial da pluviometria (mm) em MAIO de 2024.

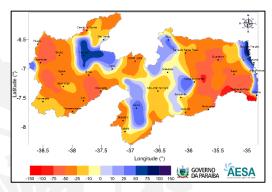


Figura 3 - Distribuição espacial dos desvios pluviométricos (mm) relativos à climatologia em MAIO de 2024.

1.3. Análise da Precipitação Anual

Os totais de precipitação acumulados de janeiro a maio de 2024 receberam uma contribuição significativa do total mensal registrado no período, cujos valores estiveram ligeiramente acima da média.

A análise dos dados de pluviometria acumulada no período de janeiro a maio de 2024. conforme apresentado distribuição espacial na Figura 4, revelou que os maiores totais do período ocorreram nas regiões do Litoral, Sertão e Alto Sertão. Destacaram-se os índices registrados nos municípios de João Pessoa/DFAARA (1241,2mm), Baía da Traição (1213,1mm), Serrana/Desterro de (1139,7mm), São Bento (1039,0 mm), Diamante (1122,1mm) e Monte Horebe (1060,0mm).

Nas regiões do Agreste, Brejo e Cariri/Curimataú, os maiores totais ocorreram, respectivamente, em Riachão do Poço (753,2mm), Pilar (714,4mm), Pirpirituba (857,4mm), Capim (764,0mm),





Taperoá (851,5mm) e Juazeirinho (767,1mm).

Os totais pluviométricos acumulados no período em análise, assim como seus respectivos desvios, para cada posto pluviométrico, encontram-se detalhados nas tabelas presentes no Anexo 1

Ao analisar os desvios de pluviometria referentes ao período de janeiro a maio de 2024, conforme ilustrado na Figura 5, observou-se a predominância de chuvas ligeiramente acima da média histórica na maior parte do estado da Paraíba. Os maiores desvios relativos positivos foram registrados nas regiões do Sertão e Cariri/Curimataú, respectivamente nos municípios de Vista Serrana/Desterro de Malta (165,9%) e São João do Cariri (118,3%).

Neste período, áreas das regiões do Cariri/Curimataú, Alto Sertão e Litoral apresentaram desvios abaixo da média histórica, como foi o caso de São João do Rio do Peixe/Antenor Navarro (-57,8%), Passagem (-20,8%) e Cruz do Espírito Santo (-18,8%), entre outros.

Em uma análise abrangente, observou-se que os desvios pluviométricos, no ano de 2024, predominaram na faixa de 0 a 200% acima da média, configurando um cenário de normalidade a superioridade em relação à média, com ocorrências pontuais abaixo da climatologia.

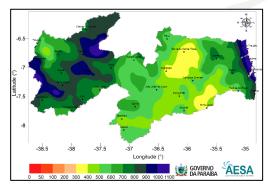


Figura 4 - Distribuição espacial da pluviometria (mm) acumulada do ano de 2024.

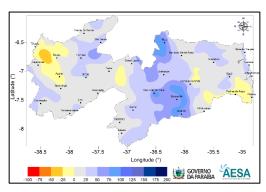


Figura 5 - Distribuição espacial dos desvios pluviométricos (%) relativos à climatologia do acumulado do ano de 2024.

1.4. Análise da Precipitação da Quadra1 (Fevereiro a Maio)

A Quadra 1 é o período de chuva mais intensa que ocorre nas áreas do Sertão, Alto Sertão e Cariri/Curimataú, no semiárido paraibano, de fevereiro a maio. É nessa principal época que sistema meteorológico causador de chuvas nessas regiões. Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), se encontra localizado em latitudes mais ao sul, ou seja, sobre o Norte do Nordeste do Brasil, aumentando a nebulosidade na região e a ocorrência de chuvas.

Na Quadra I, apenas o mês de maio se destacou com desvios negativos precipitação em praticamente todo o estado. Nos demais meses, as chuvas foram regulares. Em fevereiro, as precipitações foram acima da média em praticamente todo o estado da Paraíba, com exceção de alguns poucos postos no Sertão e Alto Sertão que ficaram abaixo da média. Nos meses de março e abril, também se observou um quadro de índices predominantemente acima da média no estado, com exceção de alguns pontos no Litoral e no Sertão.

A distribuição espacial das chuvas acumuladas de fevereiro a maio de 2024 (Figura 6) ressalta que as regiões que apresentaram maiores totais foram o Litoral, Alto Sertão e Sertão. Os postos dessas regiões que acumularam os maiores totais foram: Baía da Traição (1108,4mm) e





Lucena (1091,8mm) no Litoral; Diamante (976,6mm) e Boa Ventura (925,8mm) no Alto Sertão; e Cajazeirinhas (957,8mm) e Vista Serrana/Desterro de Malta (927,7mm) no Sertão. No Cariri/Curimataú, Agreste e Brejo, destacaram-se os postos de Taperoá (727,1mm), Dona Inês (623,3mm) e Pirpirituba (730,7mm).

Com relação aos desvios relativos de precipitação (Figura 7), entre os postos que possuem climatologia, apresentaram maiores superávits de chuva foram: Vista Serrana/Desterro de Malta (139,6%) no Sertão, São João do Cariri (97,9%) no Cariri/Curimataú, Caicara (57,4%) no Brejo, Boa Ventura (45,0%) no Alto Sertão, Campina Grande/EMBRAPA (38,3%) no Agreste, e João Pessoa/DFAARA (25,2%) no Litoral. Por outro lado, os postos com déficit hídrico foram: São João do Rio do Peixe/Antenor Navarro (-56,2%) no Alto Sertão, São Mamede (-24,7%) no Sertão, Cruz do Espírito Santo (-21,9%) no Litoral, Sossêgo (-17,4%) no Cariri/Curimataú e Guarabira (-8,6%) no Brejo.

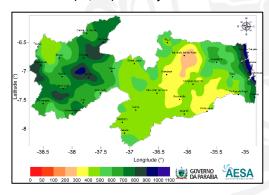


Figura 6 - Pluviometria acumulada (mm) no período FEVEREIRO a MAIO de 2024 (QUADRA 1) para o estado da Paraíba.

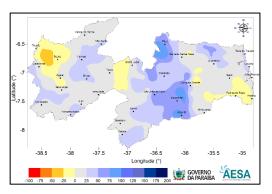


FIGURA 7 – Desvio da precipitação acumulada (%) observada no período de FEVEREIRO a MAIO de 2024 para o estado da Paraíba

1.5. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil.

Maio representa o último mês da Quadra1 (quadrimestre mais chuvoso) das regiões do Alto Sertão, Sertão e Cariri/Curimataú. O principal sistema gerador de chuvas foi os Distúrbios Ondulatório de Leste - DOL, principalmente no período de 28 e 29 de maio, no qual foram registrados intensos volumes de chuvas, principalmente na faixa leste do Estado. A Figura 8 mostra a imagem de satélite datada de 28/05/2024, às 09:00hUTC, evidenciando a atuação do DOL sobre o setor leste do Nordeste, contribuindo para a ocorrência de chuvas significativas, principalmente, sobre a faixa leste, como mostram as Tabela 1 e 2, dos dias 28/05/24 e 29/05/24.

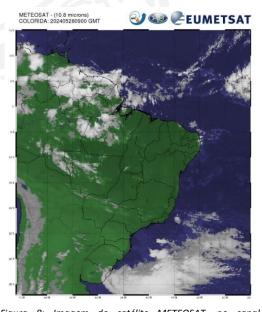


Figura 8: Imagem do satélite METEOSAT, no canal infravermelho termal em 28/05/2024 às 09:00 UTC.





Município/Posto	Observada (mm)	Climatologia (mm)	Contribuição do período(%)
Baía da Traição	141,7	N.I	NJ
João Pessoa/DFAARA	125,2	282,5	44,3
Marcação	98,9	N.I	NJ
Alhandra	53,0	280,7	18,9
Rio Tinto	50,4	N.I	NJ
Cabedelo	42,6	N.I	NJ
Lucena	33,0	N.I	NJ
Conde	32,5	N.I	NJ
Cuité de Mamanguape	27,3	N.I	N.I
Mataraca	21,7	249,4	8,7

Tabela 1 – Os dez maiores índices de chuva do dia 28/05/2024

	Observada	Climatologia	Contribuição do
Município/Posto	(mm)	(mm)	período(%)
Lucena	127,0	N.I	N.I
Cabedelo	109,9	N.I	N.I
joão Pessoa/Mares	91,2	N.I	N.I
Rio Tinto	66,3	N.I	N.I
Pitimbu	60,0	N.I	N.I
Alhandra	59,5	280,7	21,2
Mamanguape	58,7	232,9	25,2
Marcação	51,5	N.I	N.I
Conde/Açude Gramame Mamuaba	48,0	N.I	N.I
Ioão Pessoa/DFAARA	43,4	282,5	15.4

Tabela 2 – Os dez maiores índices de chuva do dia 29/05/2024

2. ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE GRANDE ESCALA

2.1. Considerações Climáticas na Bacia do Oceano Pacífico

São observadas condições neutras do El Niño/Oscilação Sul - ENSO. As temperaturas da superfície do mar (TSM) abaixo da média expandiram-se pelo leste do Oceano Pacífico equatorial, Figura 9. O índice semanal Niño-3,4 mais recente foi de +0,1°C, enquanto as anomalias de TSM permaneceram mais frias na região extremo leste de Niño-1+2 (-0,5°C) e mais quentes na região ocidental de Niño-4

(+0,8°C;). A região adjacente à costa oeste da América do Sul (Niño 1+2), a ressurgência de águas anomalamente frias indicou uma rápida transição para condição de La Niña. Nesta região, até 100 m de profundidade, a temperatura do mar já apresenta anomalias negativas em torno de - 6°C.

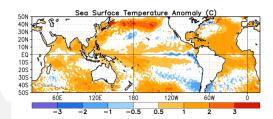


Figura 9 - Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em MAIO de 2024. O intervalo entre as isotermas é de 0,5°C. Fonte: NCEP/NOOA.

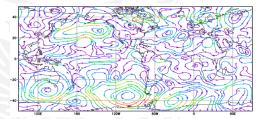


Figura 10 - Linhas de Corrente em 850hPa em MAIO de 2024. Fonte: CPTEC/INPE.

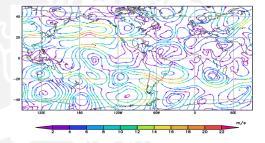


Figura 11- Linhas de Corrente em 250hPa em MAIO de 2024. Fonte: CPTEC/INPE.

As anomalias do vento em baixos níveis, Figura 10, ficaram no sentido de leste sobre o setor cento/oeste do Pacífico Equatorial, enquanto as anomalias de ventos nos altos níveis, Figura 11, ficaram, em sua maioria, próximo a média. A anomalia de radiação de Onda Longa - ROL, na faixa equatorial ficou ligeiramente abaixo da média em torno da Linha Data e próxima a média em torno da Indonésia.





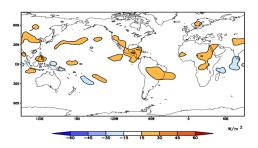


Figura 12 - Anomalia de Radiação de Onda Longa (ROL) emitida para o espaço em MAIO de 2024, com intervalo de 15 W/m2. Fonte: CPTEC/INPE.

2.2. Considerações Climáticas na Bacia do Oceano Atlântico

As condições no oceano Atlântico seguem favoráveis ao aumento da atividade convectiva sobre áreas oceânicas adjacentes à costa norte e leste da Região Nordeste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atuou ao sul de sua posição climatológica, contribuindo para as anomalias positivas de precipitação em algumas áreas do setor norte do Nordeste. A anomalias de TSM continuam acima da média no Atlântico Norte e, também evoluíram para anomalias positivas em áreas do Atlântico **Tropical** Sul, especialmente adjacente à costa oeste da África, como mostra a Figura 9.

2.3. Previsão Climática para o Trimestre Junho/Julho/Agosto de 2024.

A previsão climática de precipitação para o trimestre junho, julho e agosto de 2024 (JJA/2024) indica maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria normal a acima da faixa normal, sobre as regiões do Agreste, Brejo e Litoral. As demais regiões do Estado, incluindo Cariri/Curimataú, Sertão e Alto Sertão, apresentam tendência precipitação dentro da média de climatológica para o período considerado. É importante destacar que o mês de junho não faz parte do período mais chuvoso das regiões acima citadas, que é de fevereiro a maio.



ANEXOS

Anexo 1 - Tabela da precipitação mensal, MAIO de 2024 e precipitação acumulada no ano, por posto pluviométrico, correspondentes valores climatológicos, desvios absolutos (mm) e relativos (%), respectivamente.

1. LITORAL

	Maio	Climatologia	Desvio	Ano 2024	Climatologia	Desvio
Município / Posto	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(%)
Alhandra	305,9	280,7	25,2	807,6	846,2	-4,6
Baía da Traição	395,1			1213,1		
Bayeux	147,8			345,4		
Cabedelo	344,2			1138,8		
Conde/Açude Gramame	171,9			772,9		
Conde	226,6			712,0		
Cruz do Espírito Santo	127,9	186,7	-58,8	594,9	725,8	-18,0
João Pessoa/DFAARA	360,3	282,5	77,8	1241,2	932,4	33,1
João Pessoa/Mares	234,3			922,9		
João Pessoa/CEDRES	154,4		1 -7	824,3		
Lucena	346,6		1144	1177,5	2	
Mamanguape/ASPLAN	234,0			904,4		
Mamanguape	177,4	232,9	-55,5	726,1	795,7	-8,7
Marcação	274,5			934,9		
Mataraca	252,2	249,4	2,8	1014,1	928,8	9,2
Pedras de Fogo	127,1	<u> </u>	6.2.3	501,5		

2. BREJO

Município / Posto	Maio (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2024 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alagoa Grande	50,5	117,0	-66,5	746,3	504,5	47,9
					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-
Alagoa Nova	91,5	172,6	-81,1	623,2	660,8	-5,7
Alagoinha	121,2			638,1		
Araçagi	94,9	138,6	-43,7	738,7	504,1	46,5
Areia	93,0	180,3	-87,3	653,6	670,5	-2,5
Bananeiras	99,9	165,6	-65,7	667,2	631,7	5,6
Belém	59,2			735,7		
Borborema	60,6			690,1		
Caiçara	76,6	103,3	-26,7	666,3	452,5	47,2
Capim	133,8			764,0		
Cuité de Mamanguape	137,3			674,9		
Curral de Cima	80,8			558,3		
Duas Estradas	99,3			199,6		
Guarabira	51,5	166,1	-114,6	655,0	640,4	2,3
Itapororoca	159,2			672,0		
Jacaraú	124,5	168,4	-43,9	703,1	619,1	13,6
Lagoa de Dentro	171,6			393,8		



Município / Posto	Maio	Climatologia	Desvio	Ano 2024	Climatologia	Desvio
Wallelpio / Fosto	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(%)
Logradouro	27,7			523,7		
Mari	73,0			540,5		
Matinhas	37,6			366,4		
Mulungu	77,9	129,8	-51,9	475,4	459,8	3,4
Pedro Régis	169,0			756,1		
Pilões	85,6			678,1		
Pilõezinhos	104,8			739,8		
Pirpirituba	79,9			857,4		
Sapé	122,1	156,6	-34,5	747,9	554,5	34,9
Serra da Raiz	118,5			666,1		
Serraria	104,2	166,0	-61,8	705,5	664,5	6,2
Sertãozinho	65,7			630,7		

3. AGRESTE

	Maio	Climatologia	Desvio	Ano 2024	Climatologia	Desvio
Município / Posto	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(%)
Arara	50,9			426,5		
Araruna	53,1	110,3	-57,2	604,3	486,4	24,2
Areial	41,8			485,8	J	
Aroeiras	55,3	75,5	-20,2	353,3	352,0	0,4
Cacimba de Dentro	42,3	96,5	-54,2	538,9	408,1	32,1
Caldas Brandão	79,7			550,6		
Campina Grande/Sítio Açude de	85,5		->(539,8		
Campina Grande/São José da	158,1		~	474,6		
Campina Grande/INSA	108,8	PE		459,7		
Campina Grande/EMBRAPA	104,4	108,7	-4,3	566,9	410,1	38,2
Campo de Santana/Tacima	49,3) U	\	513,7	2 (
Dona Inês	63,8		Δ	694,2		
Esperança/São Miguel	31,0			341,5		
Esperança	63,1			472,1		
Fagundes	70,6	132,4	-61,8	635,8	496,2	28,1
Gado Bravo	36,0			291,4		
Gurinhém	75,5			466,8		
Ingá	40,2	94,6	-54,4	396,8	345,7	14,8
Itabaiana	30,2	116,9	-86,7	494,8	439,8	12,5
Itatuba	25,5			275,7		
Juarez Távora	51,6			461,4		
Juripiranga	40,5			373,7		
Lagoa Seca	85,4			457,6		
Massaranduba	33,8			551,4		
Mogeiro	87,0			488,3		
Montadas	30,5			429,0		
Natuba	87,8			562,4		
Pilar	73,0	129,4	-56,4	714,4	513,9	39,0
Puxinanã	48,5			425,3		
Queimadas	47,9			388,0		



Município / Posto	Maio	Climatologia	Desvio	Ano 2024	Climatologia	Desvio
	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(%)
Remígio	34,6			183,4		
Riachão	31,9			620,7		
Riachão do Bacamarte	24,1			458,7		
Riachão do Poço	85,2			753,2		
Salgado de São Félix	22,9			425,6		
São Miguel de Taipu	56,5			645,4		
São Sebastião de Lagoa de Roça	67,7			473,5		
Serra Redonda	48,0			595,5		
Sobrado	65,0			635,4		
Solânea	75,5			572,3		

4. CARIRI/CURIMATAÚ

Município / Posto	Maio (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2024 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alcantil	31,8			518,2		
Algodão de Jandaíra	12,4	43,7	-31,3	349,9	265,3	31,9
Amparo	80,1			609,1		
Assunção	30,0		1 44	457,5		
Baraúna	88,4			522,9		
Barra de Santa Rosa	17,9	47,6	-29,7	296,7	250,6	18,4
Boa Vista	49,0	58,7	-9,7	457,0	271,6	68,3
Boqueirão/Açude Boqueirão	36,7	54,1	-17,4	408,2	329,6	23,8
Cabaceiras	58,9	38,8	20,1	375,0	197,5	89,9
Camalaú	127,2	73,5	53,7	457,6	513,5	-10,9
Caraúbas	35,1	41,3	-6,2	449,4	298,0	50,8
Casserengue/Sítio Salgado	8,0	57,0	-49,0	293,5	298,8	-1,8
Caturité/Fazenda Campo de Emas	83,0	\	\	567,7	(D)	
Caturité	64,2			548,8		
Congo	31,9	88,5	-56,6	525,7	463,3	13,5
Coxixola	23,0	41,5	-18,5	512,2	372,4	37,5
Cubati	49,9			524,5		
Cuité	34,5	96,6	-62,1	585,7	607,6	-3,6
Damião	59,9			327,2		
Frei Martinho	48,1			612,2		
Gurjão	24,1	46,0	-21,9	427,0	373,3	14,4
Juazeirinho	69,1	43,4	25,7	767,1	412,4	86,0
Junco do Seridó	58,1			641,8		
Monteiro/EMBRAPA	45,2			447,8		
Nova Floresta	44,0			597,0		
Nova Palmeira	45,8			674,3		
Olivedos	64,4	61,0	3,4	395,2	337,8	17,0
Ouro Velho	45,8			641,9		
Parari	37,2			463,3		
Pedra Lavrada	60,8	31,5	29,3	507,9	306,6	65,7
Picuí	76,2	36,8	39,4	554,3	291,1	90,4
Pocinhos	44,4	52,5	-8,1	271,0	237,6	14,1



Município / Posto	Maio	Climatologia	Desvio	Ano 2024	Climatologia	Desvio
	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(%)
Prata	31,0	78,0	-47,0	634,3	605,8	4,7
Riacho de Santo Antônio	54,5	40,7	13,8	541,3	319,5	69,4
Salgadinho	41,5	50,0	-8,5	496,4	363,5	36,6
Santa Cecília	31,2			438,1		
Santo André	37,0			502,4		
São Domingos do Cariri	19,2			468,4		
São João do Cariri	45,8	48,1	-2,3	653,8	299,5	118,3
São João do Tigre	34,4	42,4	-8,0	516,0	383,0	34,7
São José dos Cordeiros	71,4	42,0	29,4	628,2	454,4	38,2
São Sebastião do Umbuzeiro	44,8	51,5	-6,7	557,4	470,4	18,5
São Vicente do Seridó	32,2			402,5		
Serra Branca	27,6	38,4	-10,8	488,9	401,9	21,6
Soledade	34,4	39,3	-4,9	350,4	298,8	17,3
Soledade/Fazenda Pendência	23,2			506,7		
Sumé	123,2	58,6	64,6	664,6	442,9	50,1
Taperoá	64,7	50,5	14,2	851,5	412,2	106,6
Tenório	86,5			700,3		
Zabelê	35,5			395,2		
Alcantil	31,8	·	17	518,2		
Algodão de Jandaíra	12,4	43,7	-31,3	349,9	265,3	31,9
Amparo	80,1			609,1	<u>-7</u>	

5. SERTÃO

Município / Posto	Maio (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2024 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Água Branca	27,0	84,8	-57,8	738,4	589,5	25,3
Areia de Baraúnas	18,5	\ \		663,6	<u> </u>	
Belém do Brejo do Cruz	70,2	77,3	-7,1	925,5	648,6	42,7
Bernardino Batista	61,6			719,2		
Bom Sucesso	95,0			898,8		
Brejo do Cruz	80,7	98,6	-17,9	837,0	712,5	17,5
Cacimba de Areia	49,7			526,6		
Cacimbas	96,9			520,7		
Cajazeirinhas	137,2			1021,3		
Catolé do Rocha	78,0	126,8	-48,8	644,2	785,5	-18,0
Catolé do Rocha/Escola Técnica	111,7			900,6		
Condado	64,0	77,0	-13,0	740,0	678,4	9,1
Imaculada	27,0	70,3	-43,3	616,8	547,5	12,7
Jericó	191,5	100,1	91,4	951,3	756,7	25,7
Joca Claudino/Santarém	19,0			548,5		
Lagoa	108,1			811,6		
Mãe D`Água	26,9	68,0	-41,1	800,2	659,1	21,4
Malta	84,7	62,9	21,8	786,3	645,1	21,9
Mato Grosso	122,6			997,6		
Maturéia	26,7			797,8		
Passagem	37,5	46,3	-8,8	492,0	621,0	-20,8



Município / Posto	Maio	Climatologia	Desvio	Ano 2024	Climatologia	Desvio
	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(%)
Patos/EMBRAPA	73,7	59,7	14,0	737,8	619,3	19,1
Paulista	65,0			958,0		
Poço Dantas	60,0			674,3		
Poço de José de Moura	26,0			559,9		
Pombal	156,8	73,3	83,5	894,6	625,3	43,1
Quixaba	32,3			549,4		
Riacho dos Cavalos/Jenipapeiro	90,9	107,8	-16,9	746,3	796,7	-6,3
Santa Cruz	81,2			825,7		
Santa Luzia	15,9	43,0	-27,1	542,7	477,9	13,6
Santa Luzia/Riacho do Saco	15,9			15,9		
Santa Teresinha	72,3	75,9	-3,6	772,8	759,3	1,8
São Bentinho	118,9			838,2		
São Bento	102,3			1039,0		
São Domingos	74,1			702,6		
São Francisco	60,9	119,5	-58,6	616,3	761,0	-19,0
São José de Espinharas	117,9	69,5	48,4	828,6	767,9	7,9
São José do Bonfim	46,7			854,8		
São José do Brejo do Cruz	54,0			759,8		
São José do Sabugi	18,7		17	791,4		
São Mamede	49,1	61,8	-12,7	618,1	701,6	-11,9
Triunfo	61,1		1	767,9		
Uiraúna	30,1	99,0	-68,9	727,9	693,4	5,0
Várzea	18,7			583,4		
Vieirópolis	46,1			681,1		
Vista Serrana/Desterro de Malta	170,0	37,5	132,5	1139,7	428,6	165,9
Água Branca	27,0	84,8	-57,8	738,4	589,5	25,3

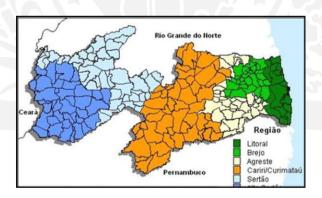
6 ΔΙΤΟ SFRΤÃΟ

Município / Posto	Maio (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2024 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
	(mm)	(11111)	(11111)	(11111)	(11111)	(70)
Aguiar	68,6	75,0	-6,4	733,5	758,5	-3,3
Aparecida	47,3	100,5	-53,2	721,7	753,5	-4,2
Boa Ventura	33,6	70,5	-36,9	1046,4	747,3	40,0
Bom Jesus	61,9			887,2		
Bonito de Santa Fé	32,0	67,1	-35,1	1023,0	735,2	39,1
Cachoeira dos Índios	124,7			973,1		
Cajazeiras/Açude Lagoa do Arroz	21,1			828,9		
Cajazeiras	33,7	67,2	-33,5	1015,8	758,1	34,0
Cajazeiras/Açude Engenheiro	23,1	55,8	-32,7	648,9	748,6	-13,3
Cajazeiras/Sítio São José	69,4			808,6		
Catingueira	52,5	106,7	-54,2	914,3	846,3	8,0
Conceição	43,8	55,6	-11,8	754,0	659,5	14,3
Coremas/Açude Coremas	65,2	85,3	-20,1	987,5	752,0	31,3
Curral Velho	19,2			663,2		
Diamante	26,5			1122,1		
Emas	42,2			926,2		



Município / Posto	Maio	Climatologia	Desvio	Ano 2024	Climatologia	Desvio
	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(%)
Ibiara	47,4	85,4	-38,0	766,1	890,3	-14,0
Itaporanga	89,3	76,6	12,7	853,4	723,4	18,0
Itaporanga/Fazenda Veludo	33,0			806,9		
Juru	45,7	71,3	-25,6	754,0	689,0	9,4
Manaíra	38,6	37,0	1,6	688,4	563,0	22,3
Marizópolis	22,4			530,5		
Monte Horebe	46,2			1060,0		
Nazarezinho	52,5	60,9	-8,4	709,7	738,8	-3,9
Nova Olinda	10,3	62,6	-52,3	778,5	780,1	-0,2
Pedra Branca	42,4			901,4		
Princesa Isabel	29,7	74,2	-44,5	687,7	634,7	8,4
Santa Inês	33,6			819,9		
Santana de Mangueira	47,8			735,2		
Santana dos Garrotes	55,6	54,6	1,0	852,8	597,9	42,6
São João do Rio do Peixe/Antenor	16,0	90,8	-74,8	356,6	844,3	-57,8
São José da Lagoa Tapada	33,0	75,9	-42,9	833,6	872,5	-4,5
São José de Caiana	36,1			847,6		
São José de Piranhas	8,7	73,7	-65,0	943,5	828,0	13,9
Serra Grande	3,5	59,3	-55,8	825,1	747,8	10,3
Sousa	53,5	71,5	-18,0	802,8	689,0	16,5
Sousa/São Gonçalo	25,3	68,8	-43,5	572,1	763,6	-25,1
Tavares	29,0			915,7		
Aguiar	68,6	75,0	-6,4	733,5	758,5	-3,3
Aparecida	47,3	100,5	-53,2	721,7	753,5	-4,2

Anexo 2



A) Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba.





B) Distribuição espacial dos postos pluviométricos do estado da Paraíba.



